

Nossas Raízes



Dona Josefa Ferreira Pataxó nasceu e viveu na aldeia de Barra Velha, no extremo sul da Bahia. Sem data de nascimento registrada devido ao isolamento histórico da comunidade, casou-se cedo e dedicou-se à família até receber, do pai, o cacique Epifânio Ferreira, a missão de liderar seu povo na defesa do território tradicional. Em um período marcado pelo massacre do “Fogo de 51”, pela criação do Parque Nacional do Monte Pascoal e por perseguições que proibiam os Pataxó de plantar, Josefa tornou-se símbolo de resistência.

Firme e persistente, enfrentou guardas florestais e autoridades do antigo IBDF, plantando mesmo sob ameaça e sendo diversas vezes levada ao delegado. Seu gesto mais marcante ocorreu quando, burlando a proibição de mulheres em reuniões, entrou servindo café e interrompeu a decisão dos homens de abandonar Barra Velha. Declarou que não sairia da terra de seus antepassados, mudando o rumo da reunião e garantindo a permanência do povo no território.

Mesmo sem ocupar formalmente o posto de liderança, Josefa exerceu esse papel na prática: orientou plantios, discutiu decisões comunitárias e inspirou resistência. É lembrada como mulher guerreira, referência espiritual e uma das principais responsáveis pela manutenção do território Pataxó de Barra Velha.

FERREIRA, Josefa; FERNANDES, Felipe Bruno Martins et al. **Dona Josefa Ferreira Pataxó: memórias da luta e resistência dos povos indígenas do Nordeste**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/36689/1/CARTILHA%20DONA%20JOSEFA%20FERREIRA%20PATAX%C3%93.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Estudante: Lusinete Maria Dantas.